

DIAGNÓSTICO DE SEPSE ATRAVÉS DA COMPARAÇÃO DA METODOLOGIA DA HEMOCULTURA TRADICIONAL VERSUS MÉTODO DE TÉCNICA MOLECULAR.

AUTORES

Leandro Degasperi Martins
Vanilza Pereira de Lima
Pérola Michelle Vasconcelos Caribé Bandeira
Rodolfo Anisio Santana de Torres Bandeira

EIXO TEMÁTICO

Saúde do Adulto (Emenda E4)

INSTITUIÇÃO

Centro de Estudos e Pesquisas Dr. João Amorim (CEJAM), UPA Jardim Ângela; CEGISS – Centro de Gerenciamento Integrado de Serviços de Saúde, São Paulo – Brasil.

INTRODUÇÃO

A sepse é um problema de saúde pública que pode trazer consequências catastróficas à vida humana e consequências econômicas importantes para os serviços de saúde. O enfrentamento da sepse tem se tornado cada vez mais frequente na pauta dos gestores e profissionais de saúde.

OBJETIVO

Realizar o diagnóstico da sepse através da identificação dos patógenos, comparando a hemocultura tradicional com a hemocultura molecular garantindo agilidade ao tratamento, redução da mortalidade e dos custos da internação hospitalar.

MÉTODO

Trata-se de um estudo observacional. A amostra será randomizada. Serão coletadas amostras para avaliação de hemocultura pelo método tradicional e método molecular nos pacientes com diagnóstico de sepse atendidos em pronto atendimento da Zona Sul da Cidade de São Paulo. Analisando a agilidade, a assertividade, custo e tempo de internação.

Para participação na pesquisa será necessária a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

CONCLUSÃO

Os resultados obtidos poderão direcionar na tomada de decisão médica. A comprovação da eficácia de um método que traga mais agilidade ao resultado de hemocultura trazendo mais assertividade antibiótica, diminuirá a taxa de mortalidade e custos com internação hospitalar.

RESULTADOS

Estudos internacionais demonstram que utilizando o método molecular automatizado é possível agilizar a assertividade no uso de antibióticos, diminuição do tempo de internação hospitalar e oferecer um excelente recurso para contribuir na diminuição da expressiva taxa de mortalidade por sepse. Os resultados do presente estudo serão publicados na revista Científica do CEJAM.